



Sucata pós-moderna

Os tempos modernos facilitaram a vida da humanidade, porém causaram problemas para o Planeta Terra. O lixo eletrônico já faz parte da moderna sociedade de consumo. A dificuldade diante do nosso tempo é fazer essa grande quantidade de detritos ser parcialmente reciclada e virar uma riqueza, sem que isso prejudique a vida humana e nosso planeta.

O lixo eletrônico é classificado como descarte inadequado de aparelhos que não podem ser reaproveitados. O descarte é feito quando o equipamento apresenta algum defeito ou se torna obsoleto; o problema só ocorre quando esses materiais são deixados em locais inapropriados. Uma vez produzidos com substâncias nocivas, quando descartados incorretamente, prejudicam a nossa saúde e o meio ambiente.

No Brasil esse descarte incorreto é feito frequentemente; no país, por ano, toneladas e toneladas desses equipamentos são deixadas por aí, sem receber o tratamento adequado. É também o país em que mais se produz, entre países em crescimento, lixo eletrônico por habitante.

O correto a fazer é cooperar, fazer o descarte adequado e evitar problemas ambientais, doando para empresas e cooperativas que irão encaminhar os resíduos de forma correta e atuar na área de reciclagem não prejudicial ao planeta. Coleta seletiva em casas, escolas e empresas, separo desses lixos de materiais comuns recicláveis (como metal, plástico e papel) são práticas simples que ajudam na contribuição para um mundo mais limpo.

A necessidade de progresso agora é certa, também podem ser feitas campanhas em relação à conscientização da população, construindo parcerias estratégicas para dar destino adequado ao lixo eletrônico; arrecadações dos materiais também ajudariam, pois seria facilitado o encaminhamento desses detritos para reciclagem e tratamento, com responsabilidade socioambiental.

Luize Candia de Toledo Piza - 9 ano A

